

Autoria

TEMA DOS TEMAS DE TODOS OS TEMPOS

verbete em “Tarefas da edição”

- ▶ i) uma certa movimentação, a partir do século XII, intensificada no século XIII com o desenvolvimento de técnicas sofisticadas de produção textual, que se deu em torno da organização de universidades, com a demanda, entre outras coisas, da produção de textos de referência atestados e com cópias de qualidade;
- ▶ ii) o estabelecimento, desde o século XVI, de uma República Mundial das Letras, cuja “sede” é Paris, uma urbanidade em que se desenvolveram, nos séculos XVII e XVIII, práticas instituintes de um certo campo literário, no qual o autor deve responder pelo que escreve, e no qual se definem, por isso, os termos de propriedade do que foi escrito e as disputas que configuram a tumultuada história do Copyright;

verbete em “Tarefas da edição”

- ▶ iii) o século XIX como período de estruturação da atividade de editor, orquestrador de um conjunto complexo de atores, técnicas e normas, no qual cadeias produtivas se organizam como empresas familiares e redes de sociabilidade poderosas, definidoras de cânones conforme se desdobrava a história do capitalismo editorial ou, em outros termos, a escala industrial da tal República Mundial das Letras, suscitando embates como os havidos entre Marcel Proust e Sainte-Beuve, substrato da doxa romântica que afastava o autor, gênio criador, do rumor mundano do mercado de textos;

verbetes em “Tarefas da edição”

- ▶ iv) no século XX, algumas ideias-força: **a morte do autor** proclamada por Roland Barthes ([1967] 1998), quando se desvencilha o texto da relação com uma “pessoa”, postulando-se a ideia de um “sujeito”, uma figura discursiva; a **função-autor** formulada por Michel Foucault ([1969] 2006), que propõe como correlato da obra um elemento organizador do universo de discursos, no qual o nome de autor é uma marca distintiva; a recepção europeia da **estética da criação verbal** de Mikhail Bakhtin ([1979] 2000), que propõe a obra como acontecimento e o autor como um elemento da jornada que é toda criação; o **autor modelo**, de Umberto Eco ([1990] 2004), que supõe projeções constitutivas da interlocução ensejada por um texto autoral;

verbete em “Tarefas da edição”

- ▶ v) e uma série de retomadas dessas perspectivas, que podem ser representadas aqui por uma publicação de Roger Chartier, historiador que responde por uma vasta obra de pesquisa sobre as práticas de leitura e de produção dos livros. Em 2013, reunindo trabalhos que circularam em versões anteriores, publicou o título **A mão do autor e a mente do editor**, assumindo um novo critério para a compilação desses textos: mostrar como o autor e o editor criam, em harmonia ou não, produzindo a obra que, afinal, é um artefato feito por muitos.

uma definição de “objeto editorial”

- ▶ Objetos editoriais são objetos técnicos que supõem uma cadeia criativa e uma cadeia produtiva, nas quais técnicas e normas são administradas por diferentes atores, com vistas à formalização material de uma síntese de valor sógnico, que enseja uma circulação pública, apontando para uma autoria.

uma definição de “objeto editorial”

- ▶ Objetos editoriais são **objetos técnicos** que supõem uma **cadeia criativa e uma cadeia produtiva**, nas quais técnicas e normas são **administradas por diferentes atores**, com vistas à **formalização material** de uma síntese de **valor sógnico**, que enseja uma **circulação pública**, apontando para uma autoria.



voltando à terminologia inicial...

I) rede de aparelhos

II) campo discursivo

III) arquivo



I) rede de aparelhos

- mediadores – editores, livreiros...
- intérpretes e avaliadores – críticos, professores...
- cânones – manuais, coleções, listas, ranqueamentos...



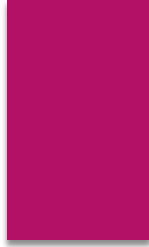
II) campo discursivo

- conjuntura (equilíbrio dinâmico)
- posicionamentos
 - dominantes / dominados
 - centrais / periféricos



III) arquivo

- memória interna – filiações
- espaços
 - **canônico** (textos autorais) **associado** (materiais correlatos)
 - **figuração** (figura de autor) e **regulação** (regras de figuração)



mídium/médium

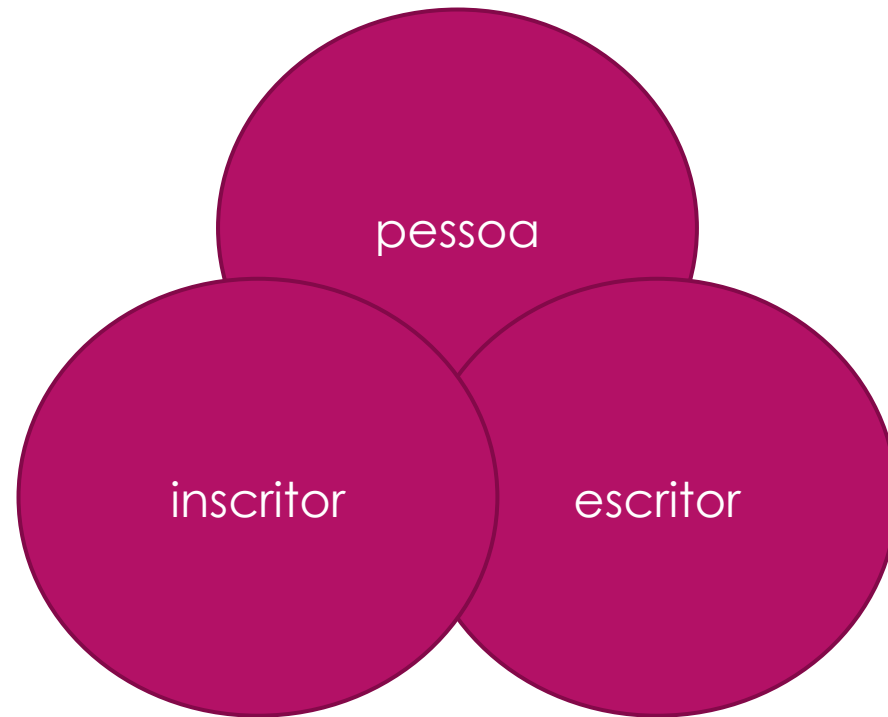
(teoria material dos imaginários)

suporte + circulação

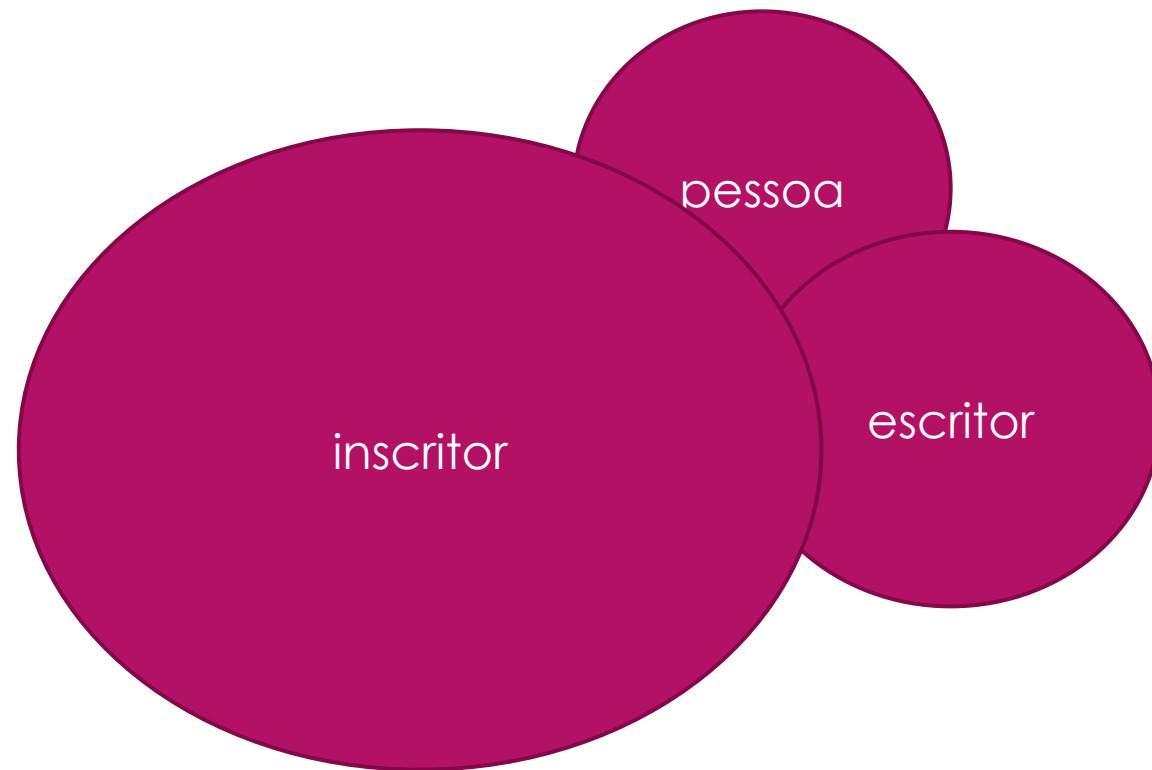
matéria organizada + organização materializada – OM/MO

vetor de sensibilidade de uma **matriz de sociabilidade**

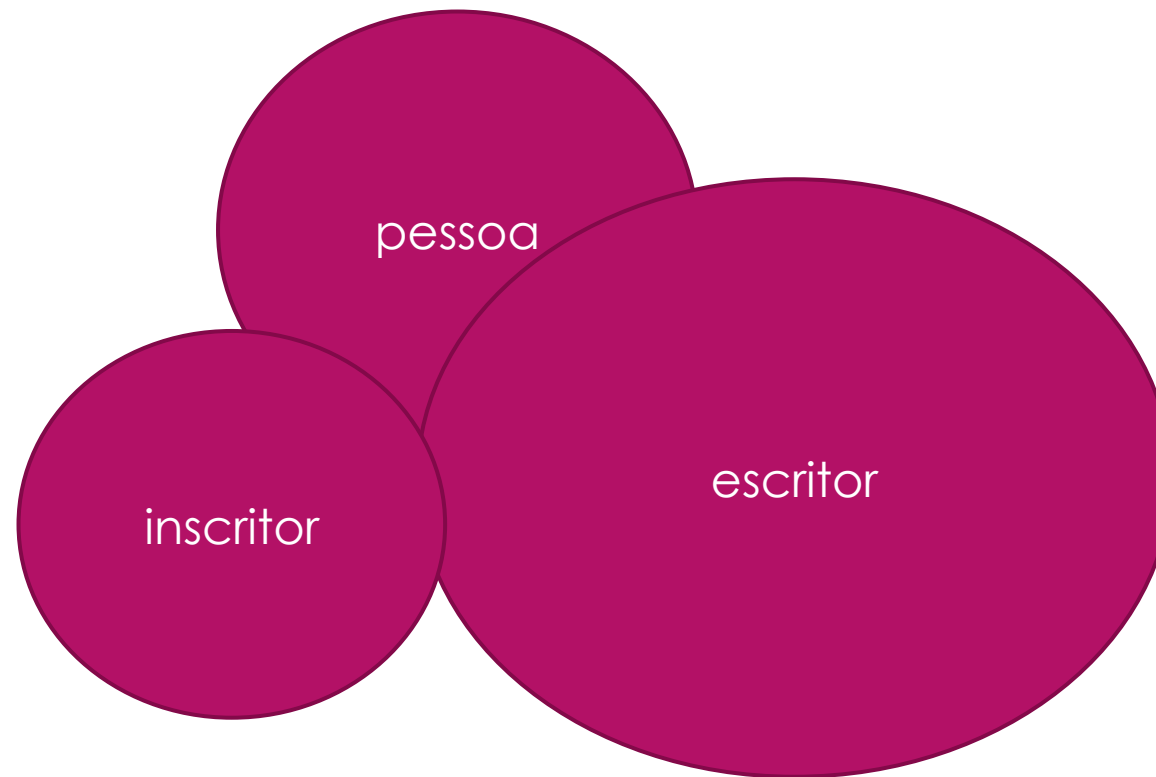
autoria: paratopia criadora



autoria: tropismos



autoria: tropismos



autoria: tropismos

